

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES

Iam/

PROCESSO N° : 10880/044.289/88-05  
RECURSO N° : 06.927  
MATÉRIA : IRF - ANOS DE 1985 e 1986  
RECORRENTE : COMLUX ILUMINAÇÃO LTDA  
RECORRIDA : DRJ em SÃO PAULO-SP  
SESSÃO DE : 04 de dezembro de 1996  
ACÓRDÃO N°. : 107-03.702

IR FONTE - DECORRÊNCIA - Uma vez que no processo matriz o recurso voluntário teve negado o seu provimento, os decorrentes devem seguir o mesmo caminho face a íntima relação de causa e efeito entre ambos.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso interposto por COMLUX ILUMINAÇÃO LTDA.

ACORDAM os Membros da Sétima Câmara do Primeiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, NEGAR provimento ao recurso, nos termos do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

*Maria Ilca Castro Lemos Diniz*  
MARIA ILCA CASTRO LEMOS DINIZ  
PRESIDENTE

*Francisco de Assis Vaz Guimarães*  
FRANCISCO DE ASSIS VAZ GUIMARÃES  
RELATOR

FORMALIZADO EM : 08 JUL 1997

Participaram, ainda, do presente julgamento, os seguintes Conselheiros: JONAS FRANCISCO DE OLIVEIRA, NATANAEL MARTINS, EDSON VIANNA DE BRITO, PAULO ROBERTO CORTEZ e CARLOS ALBERTO GONÇALVES NUNES. Ausente, justificadamente, o Conselheiro MAURÍLIO LEOPOLDO SCHMITT.

**MINISTÉRIO DA FAZENDA  
PRIMEIRO CONSELHO DE CONTRIBUINTES**

PROCESSO N° : 10880/044.289/88-05  
ACÓRDÃO N° : 107-03.702  
RECURSO N° : 06.927  
RECORRENTE : COMLUX ILUMINAÇÃO LTDA

**R E L A T Ó R I O   E   V O T O**

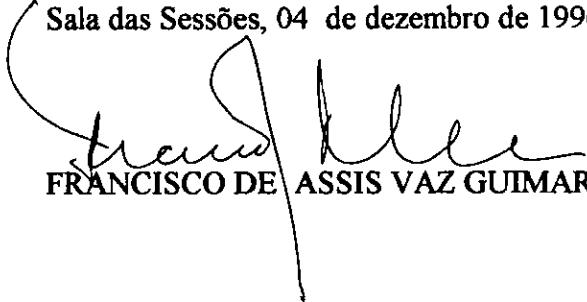
O presente processo é decorrente dos processos nºs. 10880.044552/88-21 e 10880.044551/88-68, referentes ao IRPJ.

A decisão deste Colegiado nos processos supra mencionados foi no sentido de negar provimento aos respectivos recursos.

Assim sendo, tomo conhecimento do recurso por tempestivo, ao mesmo tempo em que rejeito a preliminar de nulidade e nego provimento ao recurso.

É Como voto.

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 1996

  
FRANCISCO DE ASSIS VAZ GUIMARÃES